



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 13

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Fundação Universidade de Passo Fundo / Centro de Pesquisa em Alimentação

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0614	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>  ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/ SALOBRA  ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO GELO	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>  Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL.	SMWW, Método 9215 A e B. 2017
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	SMWW, Método 9223 B. 2017
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante  LQ: 1 UFC/100mL	ISO 9308-1:2014
	<i>Enterococos</i> spp. - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.  LQ: 1 UFC/100mL	ISO 7899-2:2000
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.  LQ: 1 UFC/100mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP)  LQ: 1,1 NMP/100 mL	SMWW. 23ª edição Método 9221 B, C, E e F. 2017
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>  ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - ÁGUA DE CHILLER, - AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWABS)	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>  <i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy).	AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05).

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 08/12/2020

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWABS)	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay)	AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04)
	<i>Listeria spp</i> e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017
CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS,	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy).	AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05).
OVOS E DERIVADOS,	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay)	AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04)
PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA,	<i>Listeria spp</i> e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017.
LACTEOS - LEITE E PRODUTOS - LACTEOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013
PRODUTOS DE COLMÉIA	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÕES E SEUS INGREDIENTES	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2004
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	BAM. Chapter 18. 2001.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm ColiformCount Plate). LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	AOAC OMA. 991.14. 2016.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	MAPA. Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Método 6. Brasília, 2018.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015.
CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS,	LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	
OVOS E DERIVADOS,	Clostridium sulfito redutor - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade	ISO 15213:2003
PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA,	LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
LACTEOS - LEITE, - PRODUTOS LÁCTEOS	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade	ISO 7937:2004
PRODUTOS DE COLMÉIA	LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÃO ANIMAL E SEUS INGREDIENTES	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 21528-2:2017
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ABNT NBR ISO 6888-1:2016
- LEITE, - PRODUTOS LÁCTEOS	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2006
LACTEOS - LEITE CRÚ	Células Somáticas – Contagem pelo método de Citometria de fluxo	ISO 13366-2:2006 (IDF 148-2: 2006)
	Faixa: 1 a 9.999 células/mL	
	Bactérias totais - Contagem pelo método de Citometria de fluxo	ISO 21187:2004 (IDF 196:2004)
	Faixa: 1 a 9.999 bactérias/mL	
EMBUTIDOS, CARNE MÓIDA, HAMBURGUER	Determinação quantitativa de sujidades leves.  LQ:1/225g	AOAC Official methods. Chapter 16. 973.60. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS	Determinação qualitativa de matéria macroscópica pela técnica de Presença/Ausência	PTMC-38

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL  - VEGETAIS IN NATURA, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, FARINHAS, FARELOS	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy).	AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05).
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay)	AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04)
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2004
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	BAM. Chapter 18. 2001.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm ColiformCount Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC OMA. 991.14. 2016.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA. Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Método 6. Brasília, 2018.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015.
	Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0 NMP/g	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015.
<i>Clostridium</i> sulfito redutor - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003	
<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017
- VEGETAIS IN NATURA, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, FARINHAS, FARELOS (CONTINUAÇÃO)	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície  LQ: 10 UFC/g	ABNT NBR ISO 6888-1:2016
FARINHA DE TRIGO	Determinação quantitativa de sujidades leves  LQ: 1/50g	AOAC Official methods. Chapter 16. 972.32. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
	Determinação qualitativa de sujidades leves pela técnica de Presença/Ausência	AOAC Official methods. Chapter 16. 972.32. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
TOMATES E POLPAS	Determinação quantitativa de sujidades leves  LQ: 1/200g	AOAC Official methods. Chapter 16. 955.46. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
EXTRATO DE TOMATE	Determinação quantitativa de sujidades leves  LQ: 1/100g	AOAC Official methods. Chapter 16. 955.46. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
GRÃOS E SEMENTES	Determinação quantitativa de sujidades leves  LQ: 1/225g	AOAC Official methods. Chapter 16. 950.86. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
	Determinação qualitativa de sujidades leves pela técnica de Presença/Ausência	AOAC Official methods. Chapter 16. 950.86. 19 <sup>th</sup> ed. 2012.
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
LÁCTEOS - LEITE CRÚ	Determinação de Gordura por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 0,11 g/100 g	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
	Determinação de Proteína por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 0,06 g/100 g	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
	Determinação de Lactose - por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 0,08 g/100 g	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
	Determinação de Sólidos Totais - por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 0,21 g/100 g	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
LÁCTEOS - LEITE CRÚ	Determinação de Sólidos não gordurosos por cálculo através da diferença entre sólidos totais menos gordura  Faixa: 1,0 a 15 g/100g	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
	Determinação de ureia por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 3,90 mg/dl	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
	Determinação de caseína por espectroscopia na região do infravermelho médio  LQ: 0,07% p/p	ISO 9622:2013 (IDF 141:2013)
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS	Determinação de aspecto, cor, odor, sabor, textura e Consistência	PTSE-03
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de Nitrogênio total e proteínas por Kjeldahl  LQ: 0,1 g/100 g	ISO 1871:2009
	Determinação de Umidade e substâncias voláteis a 105°C por gravimetria  LQ: 0,1 g/100 g	Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 12/IV, 1ª ed. Digital, 2008
	Determinação de Lipídios por extração com solvente em Soxhlet  LQ: 0,1 g/100 g	Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 32/IV, 1ª ed. Digital, 2008
	Determinação de Resíduo Mineral fixo por gravimetria  LQ: 0,1 g/100g	Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 18/IV, 1ª ed. Digital, 2008
	Determinação de pH por potenciometria  Faixa: 2 a 12	Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 17/IV, 1ª ed. Digital, 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Determinação do número de queda (Falling number)  LQ: 62 segundos	American Association of Cereal Chemists – AACC 56-81.03 11 (2011)
TRIGO, FARINHA DE TRIGO	Determinação da caracterização (Força geral do glúten(W), Índice de crescimento(G), Índice de elasticidade(IE), Tenacidade(P), Extensibilidade(L) e Relação(P/L) por alveografia  LQ: 50x10 <sup>-4</sup> J	American Association of Cereal Chemists – AACC 54-30.02 (2011)

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Análise de Farinografia – Absorção de Água – Método reológico Faixa: 45% a 75%	American Association of Cereal Chemists – AACC 54-21.02 (2011)
TRIGO, FARINHA DE TRIGO	Análise de Farinografia – Estabilidade – Método reológico Faixa: 1 a 60 minutos	
	Análise de Farinografia – Tempo de desenvolvimento – Método reológico Faixa: 1 a 60 minutos	
	Análise de Farinografia – Índice de tolerância à mistura (ITM) – Método reológico Faixa: 0 a 500 UF	
FARINHA DE TRIGO	Determinação de Cinzas a 600°C por gravimetria  LQ: 1,0 g/100g	American Association of Cereal Chemists – AACC Method 8-12.01 (2011)
	Determinação de Umidade a 130°C por gravimetria  LQ: 1,0 g/100 g	American Association of Cereal Chemists – AACC Method 44-15.02 (2011)
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação do Teor de Umidade por gravimetria  LQ: 0,1 g/100 g	ISO 1442:1997
CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS	Determinação de Gordura Total por Soxhlet  LQ: 0,1 g/100 g	ISO 1443:1973
	Determinação de Cinzas Totais por gravimetria  LQ: 0,1 g/100 g	ISO 936:1998
	Determinação de pH por potenciometria  Faixa: 2 a 12	ISO 2917:1999
	Determinação de Nitrogênio Total e Proteína por Kjeldahl  LQ: 0,1 g/100 g	ISO 1871:2009
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA	Determinação de cobre por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno  LQ: 0,11 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed. Método 3111B
	Determinação de manganês por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno  LQ: 0,03 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed. Método 3111B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>		
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA	Determinação de zinco por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno  LQ: 0,23 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 3111B. 2017	
	Determinação de fluoreto por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente  LQ: 0,11 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4110B. 2017	
	Determinação de cloreto por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente  LQ: 0,11 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4110B.2017	
	Determinação de nitrato por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente  LQ: 0,14 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4110B. 2017	
	Determinação de sulfato por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente  LQ: 0,19 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4110B. 2017	
	Determinação de ferro por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno  LQ: 0,05 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 3111B. 2017	
	Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C  LQ: 11,60 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2540B. 2017	
	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA  LQ: 1,5 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2340C. 2017	
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico  LQ: 0,2 NTU	SMWW 23ª Ed Método 2130B. 2017	
	<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
	ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias  LQ: 3,60 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 5210B. 2017
		Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria  Faixa de trabalho: 20 mg O <sup>2</sup> L <sup>-1</sup> a 1000 mg O <sup>2</sup> L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 5220D. 2017
		Determinação de fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico  Faixa de trabalho: 0,05 mg L <sup>-1</sup> a 20 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4500 P E. 2017



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método titulométrico  LQ: 0,50 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4500-NH3 C. 2017
	Determinação de nitrogênio pelo método macro Kjeldahl  LQ: 0,90 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 4500Norg B. 2017
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis  LQ: 0,1 mL L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2540 F. 2017
	Determinação de sólidos suspensos totais por secagem a 103-105°C  LQ: 4,70 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2540 D. 2017
	Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C  LQ: 10,70 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2540 B. 2017
	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C  LQ: 9,50 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 2540 C. 2017
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS)  Faixa de trabalho: 0,1 a 2,0 mg L <sup>-1</sup>	SMWW 23ª Ed Método 5540 C. 2017
	Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet  LQ: 5,02 mg L <sup>-1</sup>	ABNT NBR 13348:2016
	<b><u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>
SEMENTES	Análise de Pureza	Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009
	Teste de Germinação	Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009
	Determinação de outras sementes por número	Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>SAÚDE ANIMAL</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SORO SANGUÍNEO DE EQUÍDEOS	Ensaio de imunodifusão em gel de Agar para identificação de anemia infecciosa equina	Instrução Normativa Nº 52, de 26 de novembro de 2018 PTLDV-02 Procedimento para diagnóstico de anemia infecciosa equina.
	Diagnóstico sorológico do mormo por meio da técnica de fixação do complemento	Instrução Normativa MAPA Nº 12, de 29 de janeiro de 2004. Portaria SDA/MAPA Nº 35, de 17 de abril de 2018. PTLDV-08 Procedimento para diagnóstico de mormo
	Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 35 de 17 de abril de 2018. PTLDV-10 Procedimento para diagnóstico de mormo por ELISA
SORO SANGUÍNEO DE AVES	<i>Salmonella</i> Gallinarum - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11.
	<i>Salmonella</i> Pullorum - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11.
	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de Agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>SAÚDE ANIMAL</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SORO SANGUÍNEO DE AVES (CONTINUAÇÃO)	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.
	<i>Salmonella Gallinarum</i> e <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação lenta em tubo.	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11.
	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.
	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>SAÚDE ANIMAL</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SORO SANGUÍNEO DE AVES (CONTINUAÇÃO)	<i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.
Aves mortas; Órgãos de aves; Ovos; Embriões; Ovos de aves comerciais ou in natura; Ovos de aves embrionados e bicados; Ovos férteis; Material de cama de aves; Ninho; Swab de Arrasto/Propé; Swab de aves; Swab de ambientes; Swab de cloaca; Swab de gaiola; Swab de mão; Swab de superfície, instalação e equipamentos; Swab de cama; Swab de fundo/Forro de caixa; Swab de articulações; Swab de órgãos; Fezes de aves; Forro de caixa; Mecônio de aves; Pó residual de fábrica de ração; Resíduo de incubatório; Fundo de gaiola; Maravalha; Gemas de aves; Ração; Farelo e farinha; Resíduo de incubação; Penugem; Gaiola; Soro sanguíneo; Outros materiais de aves	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina).	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20, de 21 de outubro de 2016.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0614</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>SAÚDE ANIMAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
Órgãos de aves; Suabe de órgãos; Suabe de articulação.	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.
	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994;  Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001;  OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.
X-X-X	X-X-X	X-X-X